

| EIA | Não excluir esta página

LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Estudo de Impacto Ambiental - EIA

Novembro de 2010



3.6.4.3 - Diagnóstico da Fauna

2422-00-EIA-RL-0001-00 Rev. nº 00

Preencher os campos abaixo

Coordenador: Marcos Pereira

Consultor:

Revisão Ortográfica por:

Data:

Formatado por: Kate

Data: 08/11/10

Última Gravação por:

Data: 27/07/2011 14:15

Obs: Impressão Frente e Verso

ÍNDICE

3.6.4.3 -	Diagnóstico da Fauna	1/4
3.6.4.3.1 -	Apresentação	1/4
3.6.4.3.2 -	Objetivos	1/4
3.6.4.3.3 -	Metodologia Geral	2/4

ANEXOS

Anexo 3.6.4.3-1 - Autorizações para Captura/Coleta/Transporte da Fauna

Anexo 3.6.4.3-2 - Ofício Ref. 1203/04-10-CE-0006/10

Anexo 3.6.4.3-3 - Dados Brutos [Via Digital]

1.

2.

3.

3.1 -

3.2 -

3.3 -

3.4 -

3.5 -

3.6 -

Índice Geral

Coordenador:

Técnico:

3.6.1 -

Legendas

Quadro 3.6.4.3-1 - Localização das Regiões de Amostragem de Fauna na área de influência da LT

500 kV Mesquita- Viana e LT 345 kV Viana2- Viana 3/4

3.6.4.3 - Diagnóstico da Fauna

3.6.4.3.1 - Apresentação

Este item apresenta o diagnóstico de fauna, realizado conforme preconizado pelo Plano de Trabalho para o Levantamento da Fauna na área de influência da LT 500 kV Mesquita- Viana e LT 345 kV Viana2- Viana, localizada nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, enviado ao NLA por meio da Carta Ref: 1203/04-10-CE-0001/10 em 20/07/2010.

A seção do diagnóstico da fauna está subdividida em objetivos do estudo, metodologia geral e apresentados na sequência o diagnóstico para cada grupo separadamente (composto por introdução, metodologia e resultados e discussões específicos por grupo amostrado).

3.6.4.3.2 - Objetivos

3.6.4.3.2.1 - Objetivo Geral

O diagnóstico tem como objetivo geral fornecer informações e discussões sobre os grupos de fauna estudados, os quais serão utilizados na análise integrada de impactos.

3.6.4.3.2.2 - Objetivos Específicos

- Determinar e comparar a composição e riqueza de espécies da fauna na área de influência do empreendimento entre as Regiões de Amostragem e, em escala regional, através da coleta de dados primários e secundários;
- Determinar e comparar a diversidade, equitabilidade e similaridade de espécies entre Regiões de Amostragem e, em escala maior, com trabalhos publicados para a área do estudo;
- Determinar o número de espécies exclusivas em cada Região de Amostragem e o quanto estas representam do total de espécies de cada Região;
- Avaliar o sucesso do estudo de acordo com a riqueza de espécies obtida e esperada para área do empreendimento;

- Analisar sucesso de captura dos métodos aplicados para amostragem de cada grupo faunístico por Região de Amostragem.
- Destacar espécies ameaçadas, endêmicas, raras e as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental existentes na área de influência do empreendimento;
- Destacar as espécies existentes na área do empreendimento que possuem importância econômica, cinegética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico, inclusive as domésticas (as quais não entrarão na contagem, mas serão descritas no item de espécies invasoras), e as migratórias e suas rotas;
- Fornecer subsídios para a avaliação dos principais impactos sobre a fauna em um cenário de sucessão e para a proposição de medidas mitigadoras de impactos sobre a fauna.

3.6.4.3.3 - Metodologia Geral

O diagnóstico da fauna para compor o Estudo de Impacto Ambiental da LT 500 kV Mesquita- Viana e LT 345 kV Viana2- Viana foi elaborado a partir de dados secundários disponíveis para região do empreendimento e do Levantamento da Mastofauna, Avifauna e Herpetofauna através de uma campanha de campo, realizada entre o período de 28/09/2010 a 02/11/2010, correspondendo a estação seca para região do estudo.

Ressalta-se que a campanha de campo foi realizada em consonância com a Instrução Normativa nº 146, de 10 de Janeiro de 2007 e, de acordo com as especificações das Licenças para Captura, coleta e transporte de fauna apresentadas no **Anexo 3.6.4.3-1** (Licença nº 270/2010 NUFAS/MG - Avifauna; Licença nº 271/2010 NUFAS/MG - Herpetofauna; Licença nº 272/2010 NUFAS/MG - Mastofauna; Licença nº 273/2010 NUFAS/MG - Mastofauna/Quirópteros).

Para a amostragem da fauna, inicialmente foram propostas no Plano de Trabalho três regiões de amostragem. Durante a vistoria realizada na área de influência do empreendimento, de 13 a 16/09/10, foram realizadas algumas alterações nas regiões de amostragem, as quais foram realizadas em acordo entre as partes envolvidas neste processo de licenciamento (IBAMA/MG; Ecology and Environment do Brasil e MGE), conforme carta apresentada ao IBAMA/MG (Ref: 1203/04-10-CE-0006/10 em 21 de setembro de 2009 - **Anexo 3.6.4.3-2**). A Região de amostragem B, localizada no município de Mutum (MG), foi deslocada cerca de 1 km de forma a contemplar um fragmento florestal, aparentemente em bom estado de conservação. A Região de Amostragem A, localizada no município de Ipatinga, Santa do Paraíso e Ipaba, foi deslocada cerca

de 5 km de modo a contemplar remanescentes florestais utilizados como corredores ecológicos dos cultivos de eucaliptos. Adicionalmente foi incluída a quarta Região de amostragem, localizada no município de Piedade de Caratinga (Quadro 3.6.4.3-1).

Quadro 3.6.4.3-1 - Localização das Regiões de Amostragem de Fauna na área de influência da LT 500 kV Mesquita- Viana e LT 345 kV Viana2- Viana

Regiões	Municípios	Coordenadas	Fitofisionomias
A	Ipaba e Caratinga, MG	19° 26'58.83"S / 42° 25'02.01"W	Fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual secundária, silvicultura, grandes brejos e lagoas
B	Caratinga, MG	19° 44'17.50" S / 42° 00'49.90"W	Fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual secundária, silvicultura, pastagens artificiais, alguns córregos e brejos
C	Mutum, MG	19° 56'02.08"S / 41° 22'19.02"W	Pequenos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual Secundária, pastagens artificiais, agricultura, riachos e brejos
D	Domingos Martins, ES	20° 20'09.44"S / 40° 40'44.62"W	Remanescentes de Floresta Ombrófila Densa, agricultura, pastagens artificiais, alguns córregos e brejos

Dessa forma, as amostragens para o Levantamento da Fauna na área de influência da LT 500 kV Mesquita- Viana e LT 345 kV Viana2- Viana foram realizadas em quatro Regiões de Amostragem (A, B, C e D) apresentadas no Quadro 3.6.4.3-1 e no Mapa das Áreas de amostragem do Meio Biótico - Fauna (2422-00-EIA-DE-3006-00).

Região de Amostragem A - Localizada nos municípios de Ipaba e Caratinga, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, na porção mais ocidental da LT kV 500 Mesquita - Viana 2. O terreno é pouco ondulado. A fitofisionomia da área é caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual, ocorrendo apenas fragmentos de floresta secundária, em meio a plantações de eucalipto. Na área são abundantes extensos brejos em meandros, além de algumas lagoas, compondo a áreas de várzea do rio. Com altitudes pouco elevadas, variando aproximadamente entre 210 e 280 m de elevação do nível do mar. A região engloba a pequena cidade de Ipaba e situa-se proximamente às cidades de Ipatinga e Santana do Paraíso. Também se localiza nas proximidades do Parque Estadual do Rio Doce.

Região de Amostragem B - Localizada no Município de Caratinga, na LT kV 500 Mesquita - Viana 2. Terreno montanhoso. A fitofisionomia da área é caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual, ocorrendo fragmentos de floresta secundária e áreas antropizadas com pastagens artificiais, plantação de eucalipto e outras atividades agrícolas. Alguns córregos e brejos ocorrem entre os morros. Altitude variando de cerca de 750 a 1.180 m. Localiza-se próxima da cidade de Caratinga e de alguns Vilarejos, também abrange várias fazendas.

Região de Amostragem C - Localizada no Município de Mutum no leste de Minas Gerais, nas proximidades dos limites com o Espírito Santo, aproximadamente no meio da extensão da LT kV 500 Mesquita - Viana 2. O terreno é montanhoso. A fitofisionomia da área é caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual, sendo que a Região localiza-se nos limites entre essa formação e a Floresta Ombrófila Densa. A área encontra-se muito antropizada e as formações naturais estão representadas fragmentos de floresta secundária, na maior parte no topo dos morros, inseridos em áreas de pastagens artificiais e outras atividades agropecuárias. Riachos e brejos estendem-se entre os morros. A altitude sofre forte variação, de cerca de 250 a 1050 m. A Região engloba a Vila de Roseiral.

Região de Amostragem D - Localizada no Município de Domingos Martins, sul do Espírito Santo, na porção mais oriental da LT kV 500 Mesquita - Viana 2 e nas proximidades da LT 345 kV Viana 2 - Viana. O terreno é muito montanhoso, caracterizando a formação chama de "mares de morros". A fitofisionomia local é caracterizada como Floresta Ombrófila Densa, apresentando significativos remanescentes de floresta secundária (em alguns trechos, secundária tardia), entremeados com áreas desflorestadas e de uso agropecuário, especialmente cafeicultura e pastagens artificiais. Os fragmentos florestas não são extensos, mas exibem elevada conectividade entre si. Entre os morros encontram-se córregos e alguns brejos. A altitude varia de cerca de 550 a 960 m. A Região abrange o vilarejo de Paraju e muitas fazendas e sítios.

As metodologias utilizadas para cada grupo amostrado estão especificadas em cada diagnóstico separadamente (Item 3.6.4.3.4 - Mastofauna; Item 3.6.4.3.5 - Avifauna e Item 3.6.4.3.6 - Herpetofauna), e foram definidas com base no Plano de Trabalho e na carta apresentada ao IBAMA/MG (Ref: 1203/04-10-CE-0006/10 em 21 de setembro de 2009), contendo complementação/retificação do esforço de campo.

ANEXOS

ANEXO 3.6.4.3-1 - Autorizações para Captura/Coleta/Transporte da Fauna

ANEXO 3.6.4.3-2 - Ofício Ref.1203/04-10-CE-0006/10

ANEXO 3.6.4.3-3 - Dados Brutos [Via Digital]